

RELATÓRIO ANALÍTICO
Avaliação da Infraestrutura – Campus Araras
Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UFSCar
Ciclo Avaliativo 2024–2025

1. Introdução

Este relatório analítico apresenta a interpretação institucional dos resultados da avaliação da infraestrutura do Campus Araras da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizada no âmbito do processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O documento baseia-se nas informações do Relatório de Avaliação da Infraestrutura do Campus Araras, elaborado a partir de questionário aplicado à comunidade universitária.

A pesquisa foi conduzida entre novembro de 2024 e janeiro de 2025 por meio de questionário eletrônico, de participação voluntária e anônima, divulgado por diferentes canais institucionais. O objetivo central da avaliação foi identificar a percepção da comunidade acadêmica acerca das condições físicas e funcionais da infraestrutura universitária, contemplando ambientes de ensino, trabalho, convivência e serviços de apoio.

A análise considera a percepção de três segmentos institucionais — docentes, técnico-administrativos e discentes (graduação e pós-graduação) — e examina dimensões como adequação dos espaços, conservação, acessibilidade, limpeza, iluminação, ventilação, acústica e funcionamento de ambientes específicos da universidade.

2. Caracterização da participação e representatividade da amostra

No período da avaliação, o campus Araras possuía 86 docentes, 81 técnico-administrativos, 878 estudantes de graduação e 69 estudantes de pós-graduação.

A pesquisa contou com a participação de 184 respondentes, distribuídos entre 51 docentes, 57 técnico-administrativos, 64 estudantes de graduação e 12 estudantes de pós-graduação.

A taxa de participação foi elevada entre servidores, atingindo aproximadamente 59% entre docentes e 70% entre técnico-administrativos. Entre os estudantes, a participação foi proporcionalmente menor, representando cerca de 8% da população estudantil.

Apesar da menor participação proporcional discente, os estudantes representaram cerca de 41% da amostra total, seguidos por técnico-administrativos (31%) e docentes (28%). Esse padrão reflete a própria estrutura populacional da universidade.

3. Percepção institucional sobre missão e valores da UFSCar

Os resultados indicam que o conhecimento da missão e dos valores institucionais da UFSCar apresenta variações entre os segmentos da comunidade universitária.

Docentes demonstram maior familiaridade com os princípios institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), seguidos pelos técnico-administrativos. Entre os estudantes, o nível de conhecimento desses elementos institucionais é menor.

Entretanto, observa-se que, nos três segmentos, parcela significativa dos respondentes afirma contribuir para a consolidação dos valores institucionais, indicando alinhamento geral da comunidade universitária com os princípios institucionais de ensino público, inclusão social, responsabilidade ambiental e excelência acadêmica.

4. Avaliação geral da infraestrutura institucional

A avaliação geral da infraestrutura do campus Araras revela um cenário predominantemente positivo para a maioria dos ambientes analisados.

A adequação dos espaços ao número de usuários, o estado de conservação das instalações e a qualidade dos sistemas de iluminação, limpeza e acústica foram avaliados de forma favorável por grande parte dos respondentes.

Em diversos ambientes institucionais, mais de 50% das respostas classificaram as condições estruturais como “Bom” ou “Muito Bom”, indicando que a infraestrutura do campus atende, de forma geral, às demandas das atividades acadêmicas e administrativas.

4.1 Ambientes com avaliação predominantemente positiva

Entre os ambientes mais bem avaliados pela comunidade universitária destacam-se a biblioteca, os auditórios, os laboratórios e os restaurantes universitários.

Esses espaços apresentam avaliações positivas em diversos critérios analisados, como conservação das instalações, iluminação, limpeza e adequação ao número de usuários.

A biblioteca, em particular, destaca-se pelo ambiente de estudo, pela organização do acervo e pela qualidade geral do espaço. Os auditórios e laboratórios também apresentam avaliações satisfatórias quanto aos equipamentos e às condições de uso.

5. Fragilidades estruturais identificadas

Apesar do quadro geral positivo, alguns ambientes apresentam fragilidades estruturais identificadas de forma recorrente pelos diferentes segmentos da comunidade universitária.

Entre os principais pontos de atenção destacam-se os espaços destinados às práticas esportivas, aspectos de acessibilidade em determinados ambientes acadêmicos e alguns elementos específicos da infraestrutura de apoio aos estudantes.

5.1 Espaços para práticas esportivas

Os espaços destinados às práticas esportivas constituem o principal ponto crítico identificado na avaliação da infraestrutura do campus Araras.

Esses ambientes receberam percentuais elevados de avaliações “Ruim” ou “Muito Ruim”, especialmente entre estudantes e técnico-administrativos. As principais críticas concentram-se na disponibilidade de materiais esportivos, nas condições gerais de conservação, na qualidade da internet e na infraestrutura de apoio.

Esse padrão de avaliação indica a necessidade de intervenções estruturais prioritárias nesses espaços, considerando seu papel na promoção da qualidade de vida universitária e na integração da comunidade acadêmica.

5.2 Acessibilidade e condições estruturais específicas

A acessibilidade também aparece como aspecto que demanda atenção em determinados ambientes da universidade, especialmente em salas de aula, laboratórios e espaços esportivos.

Embora parte dos respondentes avalie positivamente esses ambientes, os percentuais de avaliação favorável são inferiores aos observados em outros espaços institucionais, indicando potencial de aprimoramento no acesso universal às instalações acadêmicas.

6. Condições ambientais de ensino e trabalho

As condições ambientais dos espaços universitários foram avaliadas em diferentes dimensões, incluindo iluminação, ventilação, acústica e limpeza.

De modo geral, esses sistemas foram avaliados de forma positiva pela comunidade universitária. Em especial, os sistemas de limpeza e iluminação receberam avaliações majoritariamente classificadas como “Bom” ou “Muito Bom” em praticamente todos os ambientes analisados.

A acústica também apresentou avaliação satisfatória, com percentuais elevados de respostas positivas entre docentes, técnico-administrativos e estudantes.

7. Avaliação de espaços específicos

A análise de ambientes específicos permite identificar de forma mais detalhada os pontos fortes e os desafios estruturais presentes no campus Araras.

7.1 Salas de aula

As salas de aula teóricas apresentam avaliação predominantemente positiva entre docentes e técnico-administrativos, com mais de metade das respostas classificando esses ambientes como “Bom” ou “Muito Bom”.

Entre estudantes, contudo, aspectos relacionados à qualidade da internet e à disponibilidade de tomadas foram avaliados de forma mais crítica, indicando oportunidades de melhoria na infraestrutura tecnológica desses espaços.

7.2 Biblioteca

A biblioteca apresenta avaliação globalmente positiva, especialmente quanto ao ambiente de estudo, organização do espaço e funcionamento geral.

Algumas oportunidades de melhoria foram identificadas, sobretudo relacionadas à disponibilidade de tomadas e à quantidade de computadores para consulta, aspectos apontados principalmente pelos estudantes.

7.3 Laboratórios e salas especializadas

Os laboratórios e salas especializadas foram avaliados de forma satisfatória pelos três segmentos da comunidade universitária.

Aspectos relacionados ao funcionamento dos equipamentos, disponibilidade de materiais e organização do espaço foram classificados como “Bom” ou “Muito Bom” por parcela significativa dos respondentes.

7.4 Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário apresenta avaliação globalmente positiva em relação à qualidade das refeições, quantidade das porções e horário de funcionamento.

Entretanto, a disponibilidade de banheiros foi identificada como ponto crítico por parte dos estudantes e técnico-administrativos, indicando necessidade de melhorias nesse aspecto específico da infraestrutura.

7.5 Espaços de convivência

Os espaços de convivência e alimentação apresentam avaliação intermediária. Embora aspectos como disponibilidade de bebedouros e infraestrutura básica tenham sido avaliados de forma razoavelmente positiva, elementos como disponibilidade de tomadas e conectividade ainda apresentam margem para aprimoramento.

8. Comunicação institucional

A análise dos meios de comunicação interna revela padrões distintos de uso entre os diferentes segmentos institucionais.

Docentes e técnico-administrativos demonstram elevado conhecimento e utilização dos canais institucionais formais, como sistemas administrativos, portais institucionais e ferramentas digitais da universidade.

Entre estudantes, observa-se maior uso de redes sociais, grupos de mensagens e canais informais de comunicação, com menor familiaridade com alguns sistemas institucionais especializados. Esse resultado indica a necessidade de estratégias de comunicação que ampliem a divulgação e o uso desses instrumentos.

9. Síntese analítica

A análise integrada dos resultados permite destacar quatro conclusões principais:

- 1) Avaliação predominantemente positiva da infraestrutura acadêmica do campus Araras;
- 2) Consolidação de ambientes institucionais centrais, como biblioteca, auditórios e laboratórios;
- 3) Identificação de fragilidades estruturais relevantes nos espaços destinados às práticas esportivas;
- 4) Necessidade de aprimoramento em aspectos específicos de acessibilidade, conectividade e infraestrutura de apoio.

10. Considerações finais

Os resultados da avaliação de infraestrutura do campus Araras indicam que a universidade dispõe de uma base estrutural adequada ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

A análise evidencia avaliações positivas em grande parte dos ambientes institucionais, especialmente em aspectos relacionados à limpeza, iluminação, acústica e conservação das instalações.

Ao mesmo tempo, os dados apontam prioridades claras de intervenção, sobretudo nos espaços destinados às práticas esportivas, na acessibilidade de determinados ambientes e em elementos específicos da infraestrutura tecnológica.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional reafirma sua importância como instrumento estratégico para o planejamento universitário, fornecendo evidências que contribuem para a definição de prioridades de investimento e para o aprimoramento contínuo das condições de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.